

Informação à Imprensa – 13 de Novembro de 2007

### **Declaração Countdown 2010**

#### **Grupo Portucel Soporcel adere a iniciativa internacional para travar a perda da Biodiversidade**

- **O grupo Portucel Soporcel compromete-se, voluntariamente, a controlar as actividades por si desenvolvidas de forma a evitar a perda da biodiversidade e encorajando todos os seus parceiros a colaborar nesta missão**

O grupo Portucel Soporcel assina hoje a Declaração da Iniciativa Countdown 2010, um programa voluntário que envolve importantes compromissos políticos assumidos por Chefes de Estado a nível internacional no sentido de travar ou reduzir, significativamente, até ao ano 2010, a perda de biodiversidade. Ao aderir a esta iniciativa, o Grupo visa cumprir objectivos específicos que começam pelo controlo dos impactos da sua própria actividade, comprometendo-se ainda a apoiar e a encorajar iniciativas públicas e privadas neste domínio.

A adesão à Iniciativa Countdown 2010 ocorre no decurso da Conferência Internacional sobre Business & Biodiversity, que reúne em Lisboa altos representantes de organizações e empresas que, à escala mundial, partilham das mesmas preocupações ambientais que o grupo Portucel Soporcel. Este evento conta com a participação do Dr. José Honório, Presidente da Comissão Executiva do grupo Portucel Soporcel, como orador no painel "*Business perspectives on biodiversity challenges - What Can European Business do?*". O Grupo participa assim ao mais alto nível numa conferência promovida pela Presidência Portuguesa da União Europeia procurando, em conjunto com representantes da UE e de destacadas empresas a nível internacional, reflectir como podem as empresas integrar efectivamente no seu negócio as preocupações com a biodiversidade e de que forma a UE pode apoiar a comunidade empresarial a integrar a biodiversidade no processo corrente de tomada de decisões.

O Countdown 2010 é uma iniciativa que tem como princípios fundamentais a autonomia de actuação das entidades aderentes, a base científica e a transparência das acções e práticas por elas desenvolvidas, bem como a subsidiariedade, ou seja, a garantia de que o secretariado do programa trabalhará a todos os níveis (local, nacional, regional, multiregional) e levará a cabo apenas as acções que os parceiros aderentes não possam realizar.

Com a sua actividade centrada em áreas ecologicamente sensíveis, como a floresta e a indústria, o Grupo entende que este compromisso voluntariamente assumido vem ao encontro das suas preocupações neste domínio, preocupações há muito manifestadas à luz de uma filosofia de gestão "Business & Biodiversity" recentemente consolidada não só com a assinatura de um Protocolo de Entendimento estabelecido com o Instituto para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade, mas também com a publicação da Declaração de Biodiversidade do Grupo Portucel Soporcel.

O grupo Portucel Soporcel assume, formalmente, a partir de agora, uma co-responsabilidade de comunicar, sensibilizar e educar para o ambiente, no sentido de conservar ou melhorar o estado dos ecossistemas, mantendo ou aumentando a diversidade biológica através do seu próprio exemplo no enquadramento da filosofia Business & Biodiversity na produção e gestão de floresta sustentável, transmitindo o valor adquirido com essa filosofia de gestão aos accionistas, consumidores e restantes partes interessadas.

#### **A relevância económica do Grupo e as preocupações ambientais**

*"Porque a nossa actividade começa na floresta, é aqui que se inicia o nosso compromisso com a sustentabilidade",* refere Pedro Queiroz Pereira, Presidente do Conselho de Administração do grupo Portucel Soporcel numa recente publicação sobre Biodiversidade no Grupo.

O valor do grupo Portucel Soporcel para a economia nacional é inequívoco. O Grupo acrescenta valor a um recurso natural renovável, a floresta nacional, transformando-a em papel de alta qualidade para escritório e para a indústria gráfica. Mais de 125.000 hectares de floresta estão sob a sua gestão, 74% dos quais dedicados à cultura de eucalipto e o restante produzindo vinho, mel, cortiça e outras espécies. Cerca de 3% das exportações portuguesas e 2% do PIB industrial são da responsabilidade do Grupo, 92% da sua facturação é assegurada em mais 80 países, sendo um dos maiores *players* europeus do sector com mais de 1.100 milhões de Euros de facturação anual.

No sector industrial estão em curso 900 milhões de Euros de investimentos até 2009 sendo o mais significativo uma nova fábrica de papel na unidade de Setúbal, no valor de 550 milhões de Euros. Reconhecida como a fábrica mais moderna no Mundo, vai produzir 500 mil toneladas de papel por ano e gerar emprego altamente qualificado.

No campo da Investigação e Desenvolvimento, sublinham-se os trabalhos desenvolvidos pelo RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, no qual o

Grupo detém uma participação de 94%, nomeadamente na área do melhoramento genético do eucalipto, matéria prima de excelência para o fabrico de papéis de elevada qualidade, e na melhoria das práticas de gestão florestal.

Destaca-se ainda a actuação do Grupo na área da prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais que têm afectado o património florestal nacional.

### **Acções concretas em curso na área da biodiversidade**

O envolvimento do Grupo com a sustentabilidade tem tido particular ênfase na área florestal. Uma parceria com a WWF – World Wide Fund for Nature já classificou 48 mil hectares geridos pelo Grupo como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) à escala da paisagem. Este factor contribui inerentemente para o processo de Certificação Florestal pelo FSC – Forest Stewardship Council. Com o Centro de Estudos da Avifauna Ibérica colabora num projecto Life-Natureza tendente à “Conservação da Águia de Bonelli no Sul de Portugal”, conciliando a gestão florestal com o equilíbrio do habitat daquela espécie em vias de extinção. Finalmente também colabora no Projecto Cansino, destinado à recuperação de linhas de água relevantes do Sudoeste alentejano que a acção do Homem danificou.

Na área industrial, o Grupo tem focado as suas actividades numa relação “win-win” com a Natureza apresentando um balanço muito positivo no que toca à retenção de carbono e apostando fortemente nas energias renováveis, sendo o maior produtor nacional de energia a partir de biomassa.